

recursos expressivo

Canto I

personificação: "inquietas andas" (v.2)
"os ventos brandamente respiravam" (v.3)

Hiperbole: "das naus as velas côncavas
(inversão da ordem direta das palavras na frase)

perífrase: "farte gente de luso"
(utilização de várias palavras para dizer portugueses)

Canto III

Eufemismo: "tirar Inês do mundo determina"
(suavizar a ideia de matar a Inês)

Canto IV

Anáfora: "de quem feitos ilustres souberam,
de quem foram memórias sabedoras,
de quem se ganha a vida com perdi-la"
(Repetição das palavras de no inicio da verso)

Canto V

Hiperbole: "sabe que quando naves esta viagem
que te fazes, fizem, de ameaças,
inimiga terão esta paragem"
(inversão da ordem correta das palavras)

Lusíadas - 4 partes

Preposição → O poeta expõe, em simeso, o que s

Canto VI

Comparação: "... os vemos que lutavam (como touros
infinitos (...))"

Hiperbole: "Os vemos eram-ais / torne de Babel"
(utilização de termos exagerados para expressar a
violência do verso)

"* noite negra / ardia"

(" " " " " " " " " " " " " " " ")

Canto IX

Perífrase: "no Reino de cristal, líquido e manso"
(utilização de várias adjetivos para exprimir
a ideia do mar, que estava calmo)

Canto X

Perífrase: "o ternero (em que nasceram, sempre
desejado)"

(utilização de várias palavras para expressar
a palavra Portugal)

Lusiadas - 4 partes

Preposição → O poeta expõe, em síntese, o que se propõe cantar - os guerreiros e malfazejadores que tornaram possível o império português, os reis que promoveram a expansão da fé e do império, e todos aqueles que se immortalizaram pelos seus feitos.

Invocação → O poeta invoca as ninfas do Tejo - Tagides -, pedindo-lhes inspiração para cantar e comemorar os feitos gloriosos dos portugueses.

Dedicatória → Camões dedica o poema ao rei D. Sebastião.

Narração → O poeta narra a viagem de Vasco da Gama à Índia e a história de Portugal. O começo da narração não coincide com o começo da ação central: a viagem começa a ser contada quando já vai a meio. (in medias nos).

- número variável de estrofes e com cito versos decassilabos.

Canto I

plano da viagem

plano do Marquês

"preparação e conselho dos Dous"

3

23

Canto III

"Inês de Castro" plano da História de Portugal

18

Inês de Castro almoçou de companhia da Rainha, apaixona-se por dom Pedro.

Ac sabes da paixão o Rei dom Afonso IV manda exorciza-la, ~~pois~~ ^{estava} preocupado com a ameaça política, por Inês ~~ser~~ ^{brisca - c} ter pensado com a nobreza do castelo.

O rei percebe que o amor era sincero e decide mantê-la viva, mas o ~~povo~~, ^{brisca - c} nepotismo e interesse do estado ~~mandado~~ ^{brisca - c} manda-lá.

Dom Pedro quando chega ao reino e se despede e com a situação inicia uma viagem e manda coroar o condutor do Inês.

Canto IV

(analepsis)

"Despedidos em Belém" plano da História de

10

Portugal

Em Lisboa, ultimavam-se os últimos preparos para a grande viagem.

Prontas as naus as negociações rezavam na ermida, perdendo a Deus proteção.

Vasco da Gama e os seus companheiros saíram em procissão da ermida até aos bateis e que os conduziram as naus, passando por todo a gente que ali os esperava, homens, mulheres, crianças, todos se emocionaram com a despedida, fizeram

uma estória. No momento do combate que Gama decide não proceder à sua eventual despedida para diminuir o sofrimento dos que vão e ficam.

- * enaltece a dor, o sofrimento e o sacrifício das pessoas envolvidas: marinheiros, famílias e amigos.

canto V

plano da viagem

"o Adomaisor" (prépros) plano da História de Portugal

²⁴

As naus já navegavam à 5 dias, estacionam perto do cabo das tormentas quando um gigante monstro com feições humanas surge no mar.

Ele questiona a audácia dos portugueses e ameaça-os, mas Gama prova ser desafiado e enfrenta-o ac perguntar quem o gigante era.

O gigante profere a sua história trágica de amar com TETIS e emociona-se desaparecendo.

- * simboliza a luta da sobre os perigos do mar e sobre o medo do desconhecido.

canto VI

plano da viagem

plano do Maracilhão

"tempo de tempestade e chegada à India"

²⁵

Vasco da Gama seguia viagem com a sua tripulação quando uma grande tempestade instala-se com ventos fortes que nem des de dia tempo para recolher os os velas rompendo-as e partindo os mastros.

O perigo instala-se na armada, os tripulantes gritam com medo de morrerem, as naus abalam e os mastros e partem-se.

vasos da Gama pode ajudar à Divina Guarda.
Vénus apercebe-se da situação adivinhando
ser mais uma traição de Baco, mandando
as ninfas abrandarem e os ventos.
No fim da tempestade assiste alegre.
O rei acabava com a oração de agradeci-
mento de Gama com uma negociação acerca
do verdadeiro valor da glória.

* relatar os perigos que os portugueses
defrontaram no mar e o esforço e valor
que tiveram em suportá-los em prados
caravelas.

Canto IX

piano da viagem
plano do Maravilhoso

"A ilha dos amores" - preparativos"

12

Vénus decide premiar os portugueses com
a oferta de uma paragem numa ilha paraí-
sica. Nessa ilha os portugueses foram
também premiados com ninfas que e com a
ajuda do seu filho cupido, Vénus, enamorou
os portugueses com elas de modo a que os
humanos se tornassem imortais unindo-se
com elas.

* camões tem como objetivo imortalizar os
portugueses que se aventuraram por mares
nunca antes navegados.

Aprosenta a recompensa e os prémios
entregues por todos os que alcançam a fama
e a glória, em nome da pátria.

* condensar a tirania e a cobiça.

canto x

plano da viagem
plano da História de Portugal (prolepsis)
plano do Maracilhoso

"Despedida de Téxis e regresso a Portugal"

8

Na ilha dos Amores, Téxis e as Ninfas oferecem um banquete aos marinheiros.

Téxis depois convida Vasco da Gama ao cume de um monte para lhe narrar a Noiteada do Mundo, mostrando-lhes os lugares onde chegaria o império português.

Por fim despede-se dos navegadores que embarcam para a partida.

* O poeta expressa o seu cansaço por ver que a sua obra não é valorizada pela "gente surda e endinocida".

* Camões critica o fado de Portugal não estimular o seu talento pois o ~~profissional~~ ^{estimado} melhorado na ganância ~~profissional~~, por isso não está preparado para premiar aqueles que se dedicam às artes.